LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

THE NURSING IN THE CONTEXT OF THE PROGRAMS OF ENCOURAGEMENT TO THE RESEARCH FROM CNPQ: RETROSPECTIVE STUDY

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO À PESQUISA DO CNPQ: ESTUDO RETROSPECTIVO

LA ENFERMERÍA EN EL CONTEXTO DE LOS PROGRAMAS DE INCENTIVO A LA PESQUISA DEL CNPQ: ESTUDIO RETROSPECTIVO

Kriscie Kriscianne Venturi¹, Anelise Ludmila Vieczorek², Lillian Daisy Gonçalves Wolff³, Aida Maris Peres⁴, Juliana Helena Montezeli⁵

ABSTRACT

Objective: exposing the Programs and issuances capable of insertion of the area of health, and specifically in the nursing from 2006 to November 2008, as well as weaving some reflections on the Nursing in this context. **Methods:** quantitative retrospective documentary research developed during November 2008 by means of search in the site of the CNPq, referring to the report of 2006 and the proclamations published during 2007 and 2008. **Results:** 19 proclamations had been found in 2006, with 596 projects and only 15 of them with possible linkage with the area of the health. In 2007 42 proclamations had been launched, being that in 10 the Nursing could be enrolled. Already in 2008, 7 programs with possibility of insertion of the Nursing had been verified; e 24 of the 70 divulged proclamations had presented affinity with this professional category. **Conclusion:** It is possible to verify that the Nursing must adjust its lines of research and projects to the programs and proclamations of the CNPq and thus to concur for the financing. It is recommended undertaking studies that specify which programs and issuances Nursing have been inserted, and make an exploration on how scientific research in this profession can be developed, with a view to greater participation in bids to promote the research and scholarship. **Descriptors:** research; nursing research; research financing.

RESUMO

Objetivo: expor os Programas e editais passíveis de inserção da área da saúde e, especificamente, da Enfermagem no período de 2006 a novembro de 2008, bem como tecer algumas reflexões sobre a Enfermagem neste contexto. **Métodos:** pesquisa quantitativa documental retrospectiva, desenvolvida durante novembro de 2008 por meio de busca no site do CNPq, referente ao relatório de 2006 e aos editais publicados durante 2007 e 2008. **Resultados:** foram encontrados 19 editais em 2006, com 596 projetos e apenas 15 deles com possível articulação com a área da saúde. Em 2007 foram lançados 42 editais, sendo que em 10 a Enfermagem poderia inscrever-se. Já em 2008, verificaram-se 7 programas com possibilidade de inserção da Enfermagem; e 24 dos 70 editais divulgados apresentaram afinidade com essa categoria profissional. **Conclusão:** é possível verificar que a Enfermagem deve adequar as suas linhas de pesquisa e projetos aos programas e editais do CNPq, e assim concorrer ao financiamento. Recomenda-se a realização de estudos que especifiquem em quais programas e editais a Enfermagem tem se inserido, e que façam uma prospecção sobre como a pesquisa científica na Enfermagem pode se desenvolver, tendo em vista a maior participação nos editais de fomento a pesquisas e bolsas. **Descritores:** pesquisa; pesquisa em enfermagem; financiamento da pesquisa.

RESUMEN

Objetivo: Exponer los programas y editales que puedan ser inseridos en el área de salud y específicamente, de la Enfermería en el periodo de 2006 a noviembre de 2008, así como hacer algunas reflexiones sobre la Enfermería en este contexto. **Métodos:** Pesquisa cuantitativa documental retrospectiva desarrollada durante noviembre de 2008 por medio de una búsqueda en el site del CNPq, referente al relatorio de 2006 y a los editales publicados durante 2007 y 2008. **Resultados:** Fueron encontrados 19 editales en 2006, con 596 proyectos y solo 15 de ellos con una posible articulación con el área de salud. En 2007 fueron lanzados 42 editales, siendo que en 10 la Enfermería podría inscribirse. Ya en 2008, se verificaron 7 programas con posibilidad de inserción de la Enfermería; y 24 de los 70 editales divulgados presentaron afinidad con esa categoría profesional. **Conclusión:** Es posible verificar que la Enfermería debe adecuar a sus líneas de pesquisa y proyectos a los programas y editales del CNPq y así tener la posibilidad de ser financiado. Se recomienda la realización de estudios que especifiquen cuales son los programas y editales en los que la Enfermería ha sido inserida, y que hagan una prospeccción sobre como la pesquisa científica en esta profesión puede desarrollarse, considerando la mayor participación en los editales de fomento a la pesquisa y a las becas. **Descriptor:** investigación; investigación en enfermería; financiación de la investigación.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Bolsista CAPES. Integrante do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde. E-mail: krisciev@yahoo.com.br. ²Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Integrante do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde. E-mail: aneliselv@hotmail.com. ³Enfermeira. Doutora em Engenharia da Produção. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde. E-mail: ldgwolff@yahoo.com.br. ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Vice-Líder do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde. E-mail: aidamaris.peres@gmail.com. ⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Integrante do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas de Saúde. E-mail: jmontezeli@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Enfermagem no Brasil é um campo da saúde em ascensão em termos de pesquisa e qualificação de seus profissionais. A multiplicação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, tanto em nível de mestrado como doutorado, vem acontecendo desde a década de 1980. Deste período, destaca-se a realização de eventos na Enfermagem como o Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) criado em 1978. Eventos deste tipo, voltados para o desenvolvimento científico da profissão mostram o crescente interesse na atividade investigativa e seu amadurecimento.

Na década de 1990, o governo brasileiro iniciou um processo de pressão para com as universidades públicas a fim de que estas redefiniram seu papel na sociedade, vislumbrando a melhoria da qualidade de seus produtos. Porém, neste mesmo período, os recursos voltados para a pesquisa tornam-se escassos e os produtores do conhecimento obrigam-se a recorrer a instituições de fomentos para atingirem seu papel diante da sociedade.¹

As instituições nacionais financiadoras de pesquisa são essencialmente governamentais, muitas mantidas pelo Governo Federal. Para um maior fomento, a partir de 1989, várias instituições estaduais obrigam o governo estadual a incluir em sua Constituição a aplicação de uma fração fixa de sua receita em pesquisa.¹

A crescente preocupação dos pesquisadores com o fomento de suas investigações é notória ao longo da história e, no mesmo ritmo, a Enfermagem, na mesma época, foi incluída entre as áreas de produção de conhecimento do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Assim, a sua inserção no CNPq, como área de conhecimento, ocorreu em 1986, quando se titularam os primeiros doutores em Enfermagem.²

O CNPQ, criado em 1951, é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país, e ainda à participação na formulação das políticas nacionais de ciência e tecnologia. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo. A função de financiar o desenvolvimento tecnológico e científico do país se dá por meio de programas básicos voltados ao atendimento das demandas da comunidade científica e programas especiais

que correspondem a áreas estratégicas, campos multidisciplinares e os de cunho regionais.³

Além de atuar ofertando bolsas em diversas modalidades, também financia e administra a Plataforma Lattes, cuja finalidade é promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão científica e tecnológica. O modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq permite a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação.³

Houve um aumento significativo do número de Programas e, conseqüentemente, do volume e qualidade das publicações, o que contribuiu para o fortalecimento e reconhecimento da Enfermagem e possibilitou conquistas no cenário das políticas nos órgãos fomentadores e de formação avançada.² Em conseqüência, atualmente há uma crescente demanda de projetos a tais órgãos, bem como demanda de bolsas de formação para mestrado, doutorado, pós-doutorado, doutorado sanduíche e bolsas de iniciação científica para graduandos, e de outros auxílios. Todavia estas demandas ainda são incipientes quando esta área de produção do conhecimento é comparada com as demais.

Em vista do que foi exposto, vislumbramos alcançar os seguintes objetivos com o desenvolvimento deste estudo: 1) expor os programas e editais passíveis de inserção da área da saúde e, especificamente, da Enfermagem no período de 2006 a novembro de 2008, na política de incentivo à pesquisa e formação de recursos humanos do CNPq; 2) tecer algumas reflexões sobre a Enfermagem neste contexto.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo documental retrospectiva desenvolvida por meio de busca eletrônica no site do CNPq. As informações foram tangibilizadas com base na consulta do relatório desta agência referente ao ano de 2006 e na consulta direta de editais publicados durante 2007 e 2008.

A coleta de dados deu-se durante o mês de novembro de 2008, sendo que os achados nos editais foram transcritos para um instrumento próprio contendo título, objetivos e áreas afins. A partir desses dados, foi possível analisar cada um dos editais no que concerne

aos a tais itens.

A partir deste levantamento, realizou-se a análise das informações contidas no instrumento de coleta verificou-se a possibilidade de inserção da área da saúde e, especificamente, da Enfermagem no processo de concorrência a esses editais, sendo este o critério de inclusão dos editais encontrados para fazerem parte dos dados apresentados *a posteriori*. Os editais não condizentes com a área da saúde e com as especificidades da Enfermagem foram excluídos da análise no presente estudo.

RESULTADOS

• *Participação da enfermagem nos programas típicos e padronizados*

O CNPq dispõe anualmente de programas ditos típicos, que são designados para atuar

no amplo espectro das questões científico-tecnológicas e de inovação, consideradas cada vez mais como insumos essenciais ao progresso econômico, social e cultural das sociedades contemporâneas.³

Além destes, possui programas chamados padronizados que se referem às atividades de caráter administrativo, relacionadas a aspectos de gestão e administração dos programas e das instituições.³

Na Tabela 1 são apresentados alguns desses programas, bem como sinalizados aqueles em que a Enfermagem poderia participar da seleção:

Tabela 1. Programas típicos e padronizados do CNPq, seus objetivos e possibilidades de participação da Enfermagem, 2008. (continua)

Programa	Objetivos	Participação da enfermagem
Formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa	Formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no país. Existem dois subprogramas dentro dele: 1) Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa: (Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação; Concessão de Bolsas de Iniciação Científica; Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos). 2) Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico: (Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa e Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial)	Participação no sub-programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa
Concessão de bolsas de estímulo à pesquisa	Objetivo contribuir para o aumento da produtividade científica e tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas. A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.	Participação através de bolsas concedidas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - PQ; Recém-Doutor - RD; Pesquisador Visitante - PV e Pesquisador Visitante Estrangeiro - PVE.
Concessão de bolsas de formação e qualificação de pesquisadores	Objetivo preparar recursos humanos demandados crescentemente pela sociedade para enfrentar os desafios do novo processo econômico globalizado e da competição internacional. Essa ação é viabilizada mediante a concessão de bolsas de estudos para treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - EP, Mestrado - GM, Doutorado - GD, Doutorado- Sanduíche - SWP no País e SWE no exterior, Estágio Sênior - ESN e Pós-doutorado - PD e PDE, no país e no exterior, nos temas e programas de C&T estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução dos problemas sociais, regionais e setoriais.	Participação através de concessão de bolsas em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - EP, Mestrado - GM, Doutorado - GD, Doutorado- Sanduíche - SWP no País e SWE no exterior, Estágio Sênior - ESN e Pós-doutorado - PD e PDE, no país e no exterior.
Concessão de bolsas de iniciação à pesquisa	Estímulo a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações.	Participação por meio de bolsas de iniciação científica
Concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial	Promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de interesse das empresas.	
Sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação da capacitação de recursos humanos (plataforma lattes)	Esta ação vem sendo desenvolvida desde 2002, com a finalidade de promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de CT.	A enfermagem participa indiretamente, como todas as demais áreas do conhecimento.

Promoção da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico	Visa ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia, mediante: * Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional - Institutos do Milênio. * Fomento à Pesquisa Fundamental (O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).) * Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica * Difusão da Produção Científica Nacional (apoio a revistas científicas) * Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX. * Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA.	Participação através: * Difusão da Produção Científica Nacional (apoio a revistas científicas) * Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA.
Fomento projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, (custeio e capital).	Participação através do desenvolvimento, tecnologias novas. Exemplo: chuveiro para banho no leito.

Fonte: CNPq (2008)

Como visto, há grande possibilidade de inserção da Enfermagem nos diversos programas, pois somente não é possível a Enfermagem se inserir na concessão 5 referente a concessão de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial. O incentivo à pesquisa e formação de recursos humanos é o principal objetivo dos programas, indo de encontro à missão do CNPq. Cabe aos pesquisadores dessa profissão atentar para às solicitações de cada programa para poder inserir-se na disputa por mais fomentos.

A seguir são apresentados os editais de 2006 a novembro de 2008, bem como as possibilidades de participação da área da

saúde e em particular da Enfermagem.

• **Editais do CNPQ de 2006 a novembro de 2008**

Em 2006, foram lançados 30 editais, dos quais 28 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Juntos, os editais relativos aos fundos setoriais foram responsáveis pela contratação de cerca de 596 projetos.⁴ O perfil temático das propostas contempladas pelos editais dos fundos setoriais pode ser classificado no âmbito das três categorias conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Perfil temático das propostas contempladas pelo CNPq, 2006.

Categoria	Perfil temático	Número de editais	Editais relacionados à saúde	Número de projetos	Projetos relacionados à saúde
1	Capacitação e / ou fixação de Recursos Humanos:	07	00	134	00
2	Consolidação da Infra-estrutura de grupos de pesquisa e laboratórios	04	00	107	00
3	Apoio a pesquisa científica, tecnológica, inovação e eventos	19	04	355	15
Total		30	04	596	15

Fonte: CNPq (2006)

A participação da Enfermagem poderia se dar na categoria 1, 2 e 3, porém, neste ano de 2006 na categoria 1 foram contemplados apenas projetos relacionados a recursos elétricos e hídricos.⁴

Nota-se a existência de grande discrepância entre a quantidade de projetos aprovados e a participação da área da saúde em relação a outras áreas. Isso fica nítido nos dados apresentados pelo CNPq por meio de seu relatório anual do destino dos fundos setoriais, ficando a área da saúde em 2006 em 4º lugar, ou seja, com 10,8% dos recursos, após os: Recursos Hídricos (15,3%), Petróleo e Gás Natural (15,1%) e Energias (12,3%), que representaram o primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente.⁴

Em 2007 foram lançados 42 editais. Para

área da saúde, incluindo editais que considerassem qualquer área de conhecimento, destinaram-se 14 (33,3%) editais. Em 10 destes editais (71,4%) a Enfermagem poderia inscrever-se, dependendo de sua área de pesquisa:

1. Apoiar a realização de eventos no país;
2. Desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e as “instituições financiadoras estrangeiras”;
3. PROSUL: Apoiar, nas diversas áreas do conhecimento, a realização de atividades de cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação na América do Sul,

que contribuam, de forma sustentada, para o desenvolvimento científico e tecnológico da Região Sul-americana, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos;

4. Conceder bolsas em todas as áreas de conhecimento (pós-graduação nível 3 ou mais);

5. Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o financiamento a projetos em todas as áreas do conhecimento;

6. Apoiar e incentivar publicação de periódicos científicos brasileiros;

7. Apoiar atividades de pesquisa no tema Saúde da Mulher;

8. Apoiar atividades de pesquisa no tema Bioprodutos de uso terapêutico, equipamentos para diagnósticos e tratamento médico-hospitalar;

9. Apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de Incorporação tecnológica e Informação em Saúde Suplementar;

10. Fomentar estudos de avaliação de tecnologias de saúde, por meio de apoio a projetos de pesquisa que priorizem o uso dos dados existentes;

11. Programa Nacional de Pós-Doutorado

Em 2008 foram divulgados 70 editais até o mês de novembro, incluindo editais que abrangem qualquer área do conhecimento. Foram destinados para a área da saúde 28 destes (40%), dos quais em 24 (85,70%) a Enfermagem poderia participar da seleção. Na sequência são apresentados alguns destes editais de forma sucinta:

1. Apoiar pesquisas sobre diversos temas entre eles: Saúde Mental; Saúde Bucal; Doenças Negligenciadas, que abordem um dos temas: Dengue, Doença de Chagas, Esquistossomose, Hanseníase, Leishmanioses, Malária e Tuberculose; Câncer; Hipertensão; Aborto e Gravidez na Adolescência.

2. PROSUL: Apoiar, nas diversas áreas do conhecimento, a realização de atividades de cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação na América do Sul, que contribuam, de forma sustentada, para o desenvolvimento científico e tecnológico da Região Sul-Americana, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos;

3. Apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros;

4. Apoiar a realização de eventos no país;

5. Apoiar pesquisa que avaliem riscos ocupacionais à saúde e proposta de modelo de prevenção e atenção à saúde de trabalhadores portuários;

6. Promover o fortalecimento de grupos de pesquisa e a consolidação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;

7. Apoiar a realização de atividades de cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação entre pesquisadores brasileiros e africanos; entre outros.

Diante do atual contexto e considerando-se a divulgação dos editais acima, estratégias devem ser implementadas na área de Enfermagem no Brasil. Projetos que concorrem a fomentos precisam ser elaborados vislumbrando pesquisas a formação de recursos humanos e a divulgação das produções.⁵

As temáticas apontadas nos editais nos remetem aos problemas de saúde e à necessidade de gerar produtos tecnológicos que propiciem uma resposta incisiva na melhoria da qualidade de vida. A produção de conhecimentos inovadores e de benefícios econômicos produzidos e aplicados na prática da Enfermagem é ainda um desafio para nossos pesquisadores.²

Corroborando com este pensamento, autores relatam em seu estudo sobre projetos de pesquisa em Enfermagem encaminhados ao CNPq, verificando-se a inexistência de projetos que abordam temas de prioridade para a agência de fomento, como questões relacionadas à pobreza e desigualdade social.⁶

As fundações estaduais de amparo à pesquisa tem trabalhado com proposta de fomentos voltados para essas questões por meio do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) e seminários para a definição das prioridades em pesquisa.

Outro aspecto relevante a ser considerado sobre a distribuição de fomentos é predomínio da pesquisa não-experimental na profissão em questão, devido ao processo de formação de pesquisadores enfermeiros brasileiros que, em sua maioria, doutoram-se numa perspectiva que não privilegia a pesquisa básica nem a experimental. No entanto, hoje se destaca na formação destes pesquisadores as tendências da pesquisa baseada em evidência.⁷

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São grandes as possibilidades de inserção da Enfermagem em programas e participação em editais, contudo, faz *mister* que os projetos estejam vinculados às necessidades da sociedade atual, como por exemplo, aos problemas de saúde relacionados com a qualidade de vida das populações, geração de produtos tecnológicos que propiciem esta qualidade de vida, inovações de impacto social e econômico. Para tal, é necessário investigar os temas e metodologias utilizadas nas pesquisas contempladas pelos editais, principalmente nas áreas prioritárias apontadas pelo CNPq.

Recomenda-se a realização de estudos que especifiquem em quais programas e editais a Enfermagem tem alcançado inserção, e que façam uma prospecção sobre como a pesquisa científica na Enfermagem pode se desenvolver, tendo em vista a maior participação nos editais de fomento a pesquisas e bolsas.

É possível verificar que a adequação das linhas e projetos de pesquisa da Enfermagem aos programas e editais do CNPq aumenta as chances de concorrência nos financiamentos. Outro aspecto que pode ser considerado como relevante é o reduzido número de pesquisas experimentais e quase-experimentais desenvolvidos pela profissão. Apesar do corpo de conhecimento específico construído, percebe-se a necessidade da produção de conhecimentos na Enfermagem que aumentem a visibilidade nacional e internacional da categoria para que esta seja reconhecida como produtora e geradora de pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Peres AM, Erdmann RE, Carraro TE. Reconhecendo a situação da pesquisa em enfermagem na universidade pública. *Cogitare Enferm*. 2001; 6(2):50-8.
2. Erdmann, A. L. Editorial. *Texto Contexto Enferm*. 2006 Out-Dez; 15(4):547-8.
3. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR). Sobre o CNPq [on line]. 2008 [citado 2008 agosto 10]. Disponível em <http://www.cnpq.br>.
4. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR). Relatório de Gestão Institucional do CNPq - 2006 [on line]. 2006 [Citado 2008 Ago 12] Disponível em http://www.cnpq.br/cnpq/docs/relatorio_gestao_2006.pdf.
5. Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. *Rev Latino-am Enferm*. 2005

Mai-Jun;13(3):285-6.

6. Leite JL, Trezza MCSF, Santos RM, Mendes IAC, Felli VEA. Os projetos de pesquisa de enfermagem no CNPq: seu percurso, suas temáticas, suas aderências - 1998/2000. *Rev Bras Enferm*. 2001 Jan-Mar; 54(1):81-97.

7. Giaccherio KG, Miasso AI. A produção científica na graduação em enfermagem (1997 a 2004): análise crítica. *Revista Eletrônica de Enfermagem* [Internet]. 2006; 8(3):431-40. Disponível em http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a14.htm

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2008/10/14
Last received: 2009/01/09
Accepted: 2009/01/10
Publishing: 2009/04/01

Corresponding Address

Kriscie Kriscianne Venturi
Rua General Potiguara, 487 - Bloco 33/Ap. 21
– Novo Mundo
CEP: 81050-500 – Curitiba (PR), Brazil